



PROJETO DE TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO NORTEADOR DO TRABALHO PEDAGÓGICO: desafios e possibilidades na REME de Dourados-MS

RESUMO: o presente trabalho tem como objetivo geral analisar a proposta por Projetos de Trabalho na Educação Infantil, tendo como campo empírico as orientações e formações continuadas ofertadas pela SEMED, no período de 2018 a 2020. Nesse sentido, buscou-se delinear tal pesquisa por meio dos seguintes objetivos específicos: caracterizar o contexto da Educação Infantil na contemporaneidade; identificar o referencial teórico que ampara a concepção de Projetos de Trabalho na Educação; investigar e analisar do ponto de vista da instância mantenedora a respeito da proposta por Projetos de Trabalho. Para o desenrolar do estudo, optou-se pela metodologia de abordagem qualitativa, respaldada no levantamento bibliográfico e no instrumento do questionário (questões abertas) a partir do olhar participante da pesquisadora. Assim, é possível observar que a intenção da equipe do NEI foi contribuir com a formação continuada dos professores da REME apresentando um outro olhar para o desenvolvimento e promoção das aprendizagens infantis, envolvendo toda a equipe da instituição educacional nesse processo e valorizando a figura central que é a criança. Porém, também é possível considerar que tal trabalho é complexo e amplo, o que demanda ações e reflexões contínuas por parte das instituições e profissionais envolvidos, condições estas que não observadas nos anos posteriores, já que a proposta em termos de continuidade por parte da SEMED não é observada nos anos seguintes.

Palavras-chave: Projeto de Trabalho. Educação Infantil. Formação Continuada de Professores.

1 Introdução

O presente trabalho discute a proposta acerca do trabalho por Projetos para a Rede Municipal de Ensino (REME) douradense do ponto de vista da instância mantenedora, no que tange a etapa da Creche e Pré-escola.

Para tanto, teve como objetivo geral analisar a proposta por Projetos de Trabalho na Educação Infantil, tendo como campo empírico as orientações e formações continuadas ofertadas pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED) Dourados-MS, no período de 2018 a 2019.

Para o desenrolar do estudo, optou-se pela metodologia de abordagem qualitativa, respaldada no levantamento bibliográfico e no instrumento do



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

questionário¹ (questões abertas) a partir do olhar participante² da pesquisadora, ambas fundamentadas a partir das orientações de Gerhardt e Silveira (2009).

Sobre o olhar participante, cabe justificar a escolha da pesquisadora, por conta da experiência como professora da Educação Infantil na Reme de Dourados, o que inspirou realizar algumas leituras sobre a temática de Projetos de Trabalho, buscando compreender a proposta na perspectiva histórico-crítica. Tais ponderações, revelam a necessidade de reflexão sobre a Educação Infantil, mas também sobre a minha prática como professora desta etapa, questionando as práticas desenvolvidas no sentido sensibilizar o trabalho desenvolvido junto as crianças pequenas.

Nesse processo de reflexão, cabe mencionar o confronto (leituras iniciais) da presente pesquisa com a prática observada (diálogo com as crianças), pois certo dia quando estava atuando em uma turma de maternal 2 levei os pequenos ao parque, um deles subiu no escorregador e ficou encantado com a visão que teve lá de cima e disse: “professora daqui eu posso ver o país” se referindo as casas em torno da instituição que conseguia ver do alto do brinquedo; outra criança (de turma diferente, do berçário 2) mostrou as letras que tinha na sua roupa e disse: “professora aqui tá escrito o nome de mim”. É significativo refletir sobre essas falas, por perceber a riqueza de detalhes que poderiam ter sido exploradas a partir delas e, portanto, servir como direcionamento do ato de planejar.

Essas observações instigaram o interesse por buscar compreender melhor como se dá os Projetos de Trabalho junto a Educação Infantil, por perceber que estes devem ser realizados a partir do interesse das crianças e elas como protagonistas de todo o processo de ensino-aprendizagem, envolvendo a construção do planejamento educativo a ser realizado.

2 A etapa da Educação Infantil no Brasil: cenário teórico-normativo

A Educação Infantil é um direito da criança que passa ser de fato reconhecido

¹ Conforme Apêndice.

² O olhar participante da presente pesquisadora decorre da sua atuação como professora efetiva da Reme desde 2013.





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

a partir da Constituição Federal Brasileira (CF) de 1988, como dever do Estado ofertá-la gratuitamente. Esta foi uma conquista advinda de muitas lutas, as quais envolveram-se professores, movimentos de mulheres, comunitários, trabalhadores em geral dentro do processo de redemocratização do país.

De acordo com Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394 de 1996, expressa em seu art. 29 que: “a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996).

Nessa perspectiva, a criança é vista como um sujeito histórico de direitos capaz de construir sua própria identidade baseando-se nas vivências e experiências das relações pessoais e interações coletivas das quais participa, de produção da cultura, durante as brincadeiras de imaginação, fantasia, aprendizagem, experimentação, narração, questionamento e construção de sentidos, sobre a natureza e a sociedade na qual está inserida (BRASIL, 2009).

Constituída como a primeira etapa da educação básica, a Educação Infantil é ofertada em espaços institucionais não domésticos, sendo pública ou privada, no atendimento de crianças na faixa etária atual de 0 a 5 anos de idade no período diurno, podendo ser em tempo integral ou parcial organizados e monitorados por entidade autorizada do sistema de ensino e sujeitos a supervisão pública (BRASIL, 2009).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) de 2009, as propostas pedagógicas devem respeitar princípios éticos, políticos e estéticos.

Para isso, os espaços da Educação Infantil devem compor em sua organização materiais pedagógicos que colaborem para o desenvolvimento integral da criança, de modo que ela participe das ações desenvolvidas tanto individual quanto coletivamente. As atividades envolvendo os recursos pedagógicos devem ser elaboradas de forma que contemple a participação de todas as crianças, facilitando a acessibilidade dos que possuem algum tipo de deficiência e contribuindo para a apropriação cultural existente no seu país de origem. Também faz parte desse trabalho o diálogo com às famílias respeitando e valorizando sua forma de



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

composição.

O trabalho desenvolvido nas instituições de Creche e Pré-escola deve oferecer todas as condições de aprendizagens para as crianças de forma que nenhuma seja prejudicada por pertencer a classe social, religião, cultura, ou seja, de qualquer tipo de diferença. Assim, o papel da instituição é garantir junto as famílias o bem-estar das crianças no seu processo educacional, permitindo que possam usufruir de todos seus direitos enquanto cidadãos.

3 Projetos de Trabalho na Educação Infantil: referencial teórico

O trabalho com projetos exige do professor uma postura investigativa, na realização de muitas leituras sobre os temas que deseja desenvolver. A mola propulsora dos Projetos de Trabalho é a pesquisa e o estudo em colaboração, junto a outras ações, que visam ao aprofundamento de temáticas, aliadas ao prazer de aprender, de descobrir, de fazer diferente pela criança e junto a ela.

O trabalho com projetos exige do professor da Educação Infantil, portanto saber lidar essencialmente com o equilíbrio entre o domínio de conteúdos e da capacidade de gerar em suas crianças a necessidade da formação a partir de um tema de interesse ou de uma pergunta-problema. O fio condutor da trama relacional de momentos que os projetos de trabalho pedem necessita da atuação de um profissional que, tendo em vista o equilíbrio citado, a cada momento do trabalho conseguirá desafiar as crianças a querer saber mais para responder às perguntas levantadas no início do processo e gerar outras a partir de suas descobertas. É necessário que se fale, antes de pormenorizar a natureza de suas ações no desenvolvimento de projetos, sobre a importância do professor de Educação Infantil como mediador das intenções feitas junto as crianças. (RIBEIRO; OLIVEIRA, 2017, p. 17).

Para trabalhar com Projetos o professor da Creche e Pré-escola deve propor um tema que seja de interesse das crianças, que fomente a curiosidade em relação ao saber em construção. Essa forma de trabalho possibilita que tanto o professor quanto a criança aprendem juntos realizando novas descobertas. Para Vygotsky citado por Ivic (2010, p. 31), “[...] a aprendizagem não se reduz a adquirir um conjunto de conhecimentos; ela é uma das origens do crescimento e ela mesmo se elucida como o amadurecimento pseudo da criança”.

No que se refere aos interesses das crianças, parte-se primeiro do





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

conhecimento já existente e apreendido pela criança para então trabalharmos com outros, deste ângulo é interessante mencionar o conceito de “zona de desenvolvimento proximal”, esta “[...] é definida como a diferença (expressa em unidades de tempo) entre os desempenhos da criança por si própria e os desempenhos da mesma criança trabalhando em colaboração e com a assistência de um adulto” (IVIC, 2010, p. 32).

Nessa direção, o desenvolvimento de Projetos de Trabalho na Educação Infantil requer que o docente observe atentamente as atitudes e a fala das crianças e procure interagir instigando a curiosidade delas pela busca de novos conhecimentos, pois nessa faixa etária elas estão na fase de ampliação da linguagem (comunicação) entre elas e os adultos, é fundamental nesse momento em que surgem muitas descobertas, a mediação do professor na aprendizagem, pois proporcionará a criança melhor desenvolvimento em todos os aspectos.

Nesse horizonte, conforme Hernández (1998, p. 82), o que poderia ser um Projeto de Trabalho?

1. Um percurso por um tema-problema que favorece a análise, a interpretação e a crítica (como contraste de pontos de vista).
2. Onde predomina a atitude de cooperação, e o professor é um aprendiz, e não um especialista (pois ajuda a aprender sobre temas que irá estudar com os alunos).
3. Um percurso que procura estabelecer conexões e que questiona a ideia de uma versão única da realidade.
4. Cada percurso é singular, e se trabalha com diferentes tipos de informação.
5. O docente ensina a escutar; do que os outros dizem, também podemos aprender.
6. Há diferentes formas de aprender aquilo que queremos ensinar (e não sabemos se aprenderão isso ou outras coisas).
7. Uma aproximação atualizada aos problemas das disciplinas e dos saberes.
8. Uma forma de aprendizagem na qual se leva em conta que todos os alunos podem aprender, se encontrarem o lugar para isso.
9. Por isso, não se esquece que a aprendizagem vinculada ao fazer, à atividade manual e à intuição também é uma forma de aprendizagem.

Pode-se observar que nesta perspectiva o trabalho realizado por meio de projetos é desenvolvido de forma cooperativa, em que o professor e os alunos aprendem juntos sobre o tema a ser estudado. O professor não é o que sabe mais e sim o que auxilia na aprendizagem, levando em consideração que cada um aprende



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

de um jeito, pois a mesma coisa pode ser vista de diferentes formas.

Desta maneira, compreende-se Projetos de Trabalho a partir da valorização de cada ação da criança que se torna uma pesquisadora/investigadora, pois pesquisando junto com o professor e demais colegas, são capazes de construir os próprios conhecimentos, resultante de trocas de experiências, em que um aprende com o outro.

4 A proposta de formação continuada a respeito de Projetos de Trabalho: o olhar do(a) formador(a)

Para o Núcleo de Educação Infantil (NEI)³ da SEMED, Dourados-MS, a proposta de se trabalhar com projetos possibilita alcançar uma aprendizagem significativa, contribuindo para a ampliação as competências infantis (DOURADOS, 2020). Ainda o documento citado, aponta ser possível por meio do planejamento a partir dos “projetos de trabalho” a ampliação de oportunidades por parte da criança de vivenciar e experienciar conhecimentos atrelados ao leque possibilidades promovidas pelas interações e brincadeiras (argumentar, socializar, solucionar, compreender, se posicionar estimulando a autonomia).

Para pensar tais aspectos, bem como compreender a proposta do NEI-SEMED no período de 2019 e 2020, buscou-se por intermédio da aplicação de um questionário (questões abertas) coletar informações a respeito da proposta de projetos de trabalho junto as unidades escolares da REME.

A entrevista ocorreu com uma técnica-formadora⁴ (denominada de Gestora NEI/SEMED) responsável pelas formações continuadas e orientações sobre a proposta em tela.

Sobre as questões encaminhadas, no que diz respeito ao período de formação e carga horária ofertadas sobre (projeto de trabalho” pelo NEI a entrevistada respondeu:

³ A partir deste ano (2021), todos os núcleos foram dissolvidos, sendo agora todos os segmentos como um departamento único. O novo organograma ainda está em fase de conclusão.

⁴ Mestre em Educação, especialista em Administração/Gestão Educacional, Educação Especial, Psicopedagogia e Neuropsicopedagogia e Pedagoga. É professora efetiva do quadro permanente desde 2000 da Prefeitura Municipal de Dourados. Atualmente cedida para o cargo de técnica-formadora na SEMED.



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

[...] o Núcleo ofertou formação presencial sobre o tema 'Projetos de Trabalho' na Educação Infantil, em 2018 e 2019. As formações tiveram carga horária de, aproximadamente, 40 horas. Foi desenvolvida através da organização de 10 Polos, com o objetivo de participação de todos os professores, coordenadores e professores em formação envolvidos (GESTORA NEI/SEMED, 2021).

De acordo com a Gestora a proposta de desenvolver a modalidade de planejamento por meio de "Projetos de Trabalho" surgiu das "[...] discussões e leituras de livros e textos de Fernando Hernández e Montserrat Ventura, Maria Carmem Silveira Barbosa e Maria das Graças Souza Horn realizadas pela equipe da Educação Infantil, no contexto de reestruturação do currículo", em consonância com as DCNEIs de 2009 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017.

Para Barbosa e Horn (2008) um projeto é uma abertura para possibilidades amplas de encaminhamento e resolução, envolvendo uma vasta gama de variáveis, de percursos imprevisíveis, imaginativos, criativos, ativos e inteligentes acompanhados de uma grande flexibilidade de organização. os projetos permitem criar, sob forma de autoria singular ou de grupo, um modo próprio para abordar ou construir uma questão e respondê-la.

Nesse contexto, segundo a Gestora "[...] os projetos são desenvolvidos nas instituições de ensino a partir de decisão tomada entre coordenação e professores no início do ano, porém a efetivação de projetos de trabalho é uma prática antiga na Rede Municipal de Ensino".

Assim, sobre a fundamentação da proposta a formadora relata que a proposta se fundamentou, levando em consideração a proposição das DCNEIs e BNCC, em que se estabelece que o planejamento deve fugir das rotinas mecânicas, considerando a criança como sujeito histórico e cultural. As práticas pedagógicas têm que estar intencionalmente voltadas para "as experiências concretas da vida cotidiana, para a aprendizagem da cultura, pelo convívio no espaço da vida coletiva e para a produção de narrativas, individuais e coletivas, através de diferentes linguagens" (BRASIL, 2009).

Por tal caminho, o NEI/SEMED traçou alguns objetivos a partir da proposta de Projetos, são eles:

[...] de se discutir essa proposta com a REME, especialmente com as professoras da Educação Infantil e efetivar um planejamento com base nos princípios éticos, políticos e estéticos, e que garantam a





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

participação da criança enquanto protagonista da aprendizagem, de forma a promover experiências variadas com as diversas linguagens, valorizando o lúdico, a brincadeira, as interações e as culturas infantis (GESTORA NEI/SEMED, 2021).

Assim, pode-se inferir sobre a tentativa de promover e ampliar a participação da criança no espaço escolar institucionalizado. Pondera-se que o relacionamento da criança com o adulto por meio da comunicação gera vínculos que os auxiliam na construção das palavras que refletem de forma considerável em tudo o que é significativo. As palavras infantis geralmente coincidem com a linguagem dos adultos em especial quando atribuída a realidade concreta que cerca a criança.

Dessa perspectiva, para melhor atender as crianças da Educação Infantil as instituições devem produzir mecanismos para a orientação do trabalho pedagógico e avaliativo de modo que não selecione, promova ou classifique, mas possa garantir, de acordo com as DCNEI (BRASIL, 2009):

- Criatividade e observação crítica das atividades, das brincadeiras e relações entre as crianças no cotidiano;
- Diversos registros realizados por crianças e pelos adultos (desenhos, relatórios, álbuns, fotografias etc.);
- Continuação dos meios de aprendizagens por intermédio da formação de técnicas apropriadas às trajetórias vivenciadas pela criança (casa/instituição, espaços interiores da instituição, creche/pré-escola e pré-escola/ensino fundamental);
- Documentos que autoriza os familiares acompanhar o desenvolvimento e aprendizagem da criança mediante o trabalho realizado na instituição;
- Considerar a passagem para o ensino fundamental o projeto pedagógico tem que presumir formas que garantam a continuação do desenvolvimento e processo de aprendizagem das crianças, cada faixa etária deve ser respeitada de acordo com sua especificidade, não antecipando os conteúdos que posteriormente serão apresentados. Por serem sujeitos históricos, as peculiaridades de crescimento dos pequenos estão automaticamente ligadas com as várias vivências sociais e culturais e com seus próprios modos de vida.

Questionada em relação ao ponto de vista do NEI/SEMED e a recepção por parte da REME (professores e coordenadores) para o desenvolvimento de tal



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

proposta, a Gestora assinala:

[...] a proposta foi bem recebida pelas professoras, principalmente as que trabalham em CEIMs. Muitos projetos e planejamentos estão sendo desenvolvidos na REME, ao encontro dos princípios de protagonismo e globalização de conhecimentos, embora saibamos que a sua efetivação é um processo que exige formação contínua (GESTORA NEI/SEMED, 2021).

Na oportunidade da entrevista, também houve menção aos obstáculos e dificuldades enfrentadas por parte da REME (professores e coordenadores) para o desenvolvimento da proposta, foram destacados os seguintes:

[...] [a] de atender a 100% dos 'personagens' envolvidos, devido a rotatividade de professores, por conta de licenças e contratos; [b] a desconstrução da cultura de projetos e planejamentos elaborados a partir de datas comemorativas; [c] bem como de envolvimento efetivo da família e das crianças. A parceria, na elaboração e execução do Projeto de Trabalho é marcada por trocas, investigação, diálogo, reflexões, inquietação, questionamentos, exige, pois, edificar um caminho coletivo para a ampliação das aprendizagens de todos os sujeitos envolvidos (GESTORA NEI/SEMED, 2021).

Durante as formações ofertadas pelo NEI, segundo a entrevista, foram trabalhados vários elementos.

[...] a SEMED disponibilizou para as instituições um o esboço contendo os elementos principais do projeto e um tutorial explicando o porquê de cada elemento e sua importância, assim ficou a critério da unidade desenvolver de forma bimestral ou semestral. O tema norteador sugerido pelo NEI/SEMED foi 'Nossa Terra, Nossa Gente, Nossa Cultura – Dourados 85 anos', no planejamento contém de forma bem detalhada o campo com a descrição explicando como desenvolver cada item: Tema, Intenção, Título, Eixos Estruturais Interações e Brincadeiras, Princípios Éticos, Estéticos e políticos, Patrimônios e Manifestações Culturais, Temas Contemporâneos, Envolvidos no Projeto, Criança, Família/Comunidade, Administrativos, Professores, Campos de Experiências Evidenciados, Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento Evidenciados, Direitos de Aprendizagem Evidenciados, Ações Didáticas, Metodologia/Desenvolvimento/Execução, Recursos Utilizados, Observações e Referências.

De acordo com a Gestora entrevistada os efeitos/resultados esperados a partir da proposta foi promover uma educação que respeite os direitos de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

Assim, é possível observar que a intenção da equipe do NEI foi contribuir





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

com a formação continuada dos professores da REME apresentando um outro olhar para o desenvolvimento e promoção das aprendizagens infantis, envolvendo toda a equipe da instituição educacional nesse processo e valorizando a figura central que é a criança. Nesta perspectiva para Barbosa e Horn (2008) a função primordial da escola seria, então, a de auxiliar a criança a compreender o mundo por meio da pesquisa, do debate e da solução de problemas devendo recorrer a uma constante inter-relação entre as atividades escolares e as necessidades e os interesses das crianças e das comunidades.

6 Considerações finais

Compreende-se que para o desenvolvimento do trabalho com Projetos na Educação Infantil exige do docente bastante estudo e reflexão acerca do que se pretende desenvolver junto as crianças, pois elas também participam da construção de sua própria aprendizagem dessa forma ambos aprendem juntos a contruírem os conhecimentos que pretendem adquirir ao longo da trajetória educacional.

De acordo com o NEI de Dourados-MS realizou formações a partir da ideia de Projetos de Trabalho buscando incentivar os professores a desenvolver formas inovadoras de ensino, objetivando consolidar práticas pedagógicas que vão de encontro ao que está proposto nas DCNEIs, que situa a criança como protagonista da sua aprendizagem, além da participação de todos os profissionais da instituição educativa, pois compreende-se que a cooperação entre toda a equipe faz toda a diferença no desenvolvimento de cada ação pedagógica. É preciso acreditar e investir no potencial das crianças elas são capazes de ir além do que se possa imaginar se houver liberdade para pensar, criar e expor suas ideias.

De acordo com Ribeiro e Oliveira (2017), quando desejamos que algo se concretize, buscamos projetar a ideia central, pensar o que se deseja para o futuro, esquematizando itens que dizem respeito a intenção primeira, contudo essa projeção não ordena e nem garante, porque, no decorrer de sua efetivação, as falas das crianças e da população podem dar uma nova direção ao caminho planejado inicialmente.

Diante do estudo realizado é possível considerar que, para realizar um trabalho diferenciado é necessário que o sistema educacional (escolas,





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

professores, gestores, comunidade escolar em geral) esteja disposto a investir na busca de novos conhecimentos, aberto a reflexão acerca das especificidades locais e, portanto, aos desafios cotidianos. Porém, também é possível considerar que tal trabalho é complexo e amplo, o que demanda ações e reflexões contínuas por parte das instituições e profissionais envolvidos, condições estas que não observadas nos anos posteriores, já que a proposta em termos de continuidade por parte da SEMED não é observada nos anos seguintes.

Acredita-se que um cenário que intencione uma Educação Infantil de qualidade exige responsabilidade e compromisso, além de outros aspectos, pautados por formação continuada dos professores, mediante novos estudos, reflexões, trocas de experiências e conhecimentos adquiridos ao longo da jornada de trabalho.

A referente pesquisa trouxe grande contribuição na formação como Especialista em Coordenação Pedagógica, pois a mesma proporcionou reflexões pertinentes acerca do Trabalho Pedagógico nos espaços da Creche e Pré-escola para que momentos como este aconteça novamente e venha a contribuir de forma significativa no trabalho dos profissionais da Educação faz se necessário proporcionar formações continuadas com a abordagem do tema Projetos de Trabalho.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria C. S.; HORN, Maria da Graça S. **Projetos pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**, versão consolidada. Ministério da Educação. Brasília-DF: 2017.

BRASIL. **Constituição Federal Brasileira. Constituição da República Federativa do Brasil**. Senado Federal, Presidência da República, Casa Civil. Brasília-DF: 1988.

BRASIL. **Parecer nº 20, de 11 de novembro de 2009**. Parecer homologado sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Brasília-DF: CNE/CEB, 2009.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília-DF: 1996.





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

DOURADOS. **Orientações para planejamento, elaboração dos Projetos de trabalho e Atividades diárias na Educação Infantil.** Secretaria Municipal de Educação. Núcleo de Educação Infantil. Dourados: NEI/SEMED, 2020.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

IVIC, Ivan. **Lev Semionovich Vygotsky.** Tradução José Eustáquio Romão. Organização Edgar Pereira Coelho. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana, 2010.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). **Métodos de Pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

RIBEIRO, Polyana Rosa; OLIVEIRA, Keyla Andrea Santiago. **Projetos de trabalho na Educação Infantil.** Porto Alegre: Mediação, 2017.

